



# XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25  
ANOS

2017



## O NÚCLEO DE SAÚDE COLETIVA NA ATENÇÃO BÁSICA.

Isabeli K. M. Castelaneli\*, Fernanda C. Santos, Maura C.S. Figueira, Maria F. de G. Vilela

### Resumo

A pesquisa tem como objetivo avaliar o arranjo institucional Núcleo de Saúde Coletiva (NSC) na Atenção Básica do município de Campinas. Foram utilizadas metodologias qualitativas e quantitativas em etapas com gestores dos cinco distritos, coordenadores de unidades e membros de cinco NSC. Foram descritos a história e composição dos NSC, as atividades desenvolvidas, facilidades, avanços e dificuldades e o papel do enfermeiro sendo estas as categorias temáticas construídas. O NSC foi implantado em 2001 e continua ativo em 57,14% das unidades básicas de saúde. É um dispositivo que contribui com a gestão, qualificação das ações de saúde no território e com a integralidade da atenção.

### Palavras-chave:

Atenção Primária à Saúde, Integralidade em Saúde, Vigilância em Saúde Pública.

### Introdução

O arranjo institucional do Núcleo de Saúde Coletiva (NSC) na Atenção Básica de Campinas-SP, foi implantado em 2001, como diretriz, com vistas a ampliar as ações coletivas nas unidades básicas de saúde e buscar a integralidade da atenção<sup>1</sup>.

A integralidade é um dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e um dos seus pressupostos é a articulação e integração das práticas da Vigilância em Saúde e Assistência na Rede de Atenção à Saúde. Portanto ao nos referirmos à 'Vigilância em Saúde' entende-se, como a junção das vigilâncias no SUS (vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância em saúde do trabalhador e a vigilância em saúde ambiental)<sup>2</sup>.

Neste estudo temos como objetivo, avaliar o arranjo institucional do NSC na Atenção Básica de Campinas e sua contribuição para as atividades na perspectiva da integralidade da atenção aos usuários.

### Resultados e Discussão

A pesquisa foi realizada em três etapas: entrevistas com gestores dos cinco Distritos de Saúde sendo indicada uma unidade com NSC por distrito. Nas unidades entrevistou-se os coordenadores e os membros do núcleo sendo descritas a sua história e composição, as atividades desenvolvidas, facilidades, avanços e dificuldades e o papel do enfermeiro, sendo estas as categorias temáticas construídas para esta discussão. Realizou-se a análise de conteúdo<sup>3</sup>.

Sobre a história dos NSC, estão associadas às diretrizes de 2001, tendo sua criação a partir do incentivo da gestão em organizar o arranjo, porém com períodos de desestruturação. A maioria dos profissionais que compõem o NSC são enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde.

As atividades desenvolvidas ainda priorizam as ações da vigilância epidemiológica com perspectivas de ampliação para outros campos. As principais facilidades e avanços citados são o interesse e importância percebida nos profissionais para realizar as ações. As dificuldades são a redução de funcionários e a sobrecarga de trabalho levando a fragmentação das informações.

O papel do enfermeiro no NSC é primordial, juntamente com a equipe de enfermagem em função das atividades em diversos setores e a proximidade com os usuários, sendo disseminadores das ações do núcleo.

Quadro 1. Relação NSC X Distrito de Saúde- Campinas 2016

Distrito	Número absoluto de Centros de Saúde(CS) por distrito	Número absoluto de NSC	Porcentagem de NSC (%)/ Centros de Saúde
1	12	10	83,33%
2	10	3	30%
3	12	4	33,33%
4	13	3	23,07%
5	16	16	100%
<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>36</b>	<b>57,14%</b>

Fonte:Secretaria de Saúde de Campinas

### Conclusões

Concluiu-se que o NSC, é um dispositivo que contribui com a gestão e ações de saúde do território, porém ainda em reestruturação em algumas unidades.

Percebeu-se o interesse e importância dada pelos profissionais para implementar e melhorar as atividades com regularidade.

No contexto atual da Política Nacional da Atenção Básica e dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família, o NSC persiste com seu potencial inovador, sendo um espaço concreto de integração entre as ações de vigilância em saúde e assistência, em busca da integralidade do cuidado.

### Agradecimentos

Agradecimentos aos Centros de Saúde e aos profissionais que contribuíram com a pesquisa. A todos os envolvidos na orientação desse projeto.

1. Campinas. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Saúde. Projeto Paidéia de Saúde da Família SUS Campinas. Campinas, 2001.
2. Paim JS. O que é o SUS-Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009.
3. Minayo M.C. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. Hucitec-Abrasco, 2014.